

A cronologia, desde o discurso de Sarney

"Brasileiros e brasileiras, boa noite. E com grande emoção que eu falo à Nação para dizer que depois de ouvir o Conselho de Segurança Nacional, por mim convocado, tomei uma decisão de grave importância para a história do Brasil contemporâneo. Quero anunciar que o País suspende o pagamento de sua dívida externa." Foi com essas palavras que há 90 dias o presidente José Sarney, sem preâmbulos, declarou oficialmente a moratória unilateral do pagamento dos juros da dívida brasileira de médio e longo prazos.

O termo moratória, apesar de encaixar-se perfeitamente na atitude do governo brasileiro, era "proibido", sendo empregado desde antes do anúncio por apenas dois jornais paulistas, entre eles O Estado. Em sua

fala, o presidente Sarney informava que as reservas cambiais estavam sendo preservadas e que o País fortaleceria, assim, sua posição de negociação da dívida junto aos credores. O então ministro da Fazenda, Dílson Funaro, declarava dias depois que o Brasil estava preparado para qualquer tentativa de pressão, por parte dos credores e seu assessor especial, João Manoel Cardoso de Mello, previa uma rápida recuperação das reservas cambiais brasileiras.

Era o começo de um longo caminho:

21 de fevereiro — surgem os temores, no meio político, de que os bens brasileiros no Exterior sejam confiscados; Funaro declara que as reservas cambiais estão "em locais seguros e inalcançáveis pelos credores"; o

Banco Central determina que as dívidas das estatais continuariam a ser pagas, mas em cruzados que não seriam transferidos em dólar aos credores;

22 de fevereiro — O Banco Central envia telex aos credores tentando tranquilizá-los sobre a suspensão os pagamentos;

24 de fevereiro — o BC anuncia que reterá, por tempo indeterminado, o principal dos créditos de curto prazo dos bancos estrangeiros que não renovarem suas linhas ao Brasil; a agência do Banco do Brasil em Nova York obtém a renovação de várias linhas de crédito no montante de US\$ 14,6 bilhões; O BC proíbe a abertura de novas agências bancárias brasileiras no Exterior;

1º de março — o ministro Funaro,

iniciando a primeira rodada de negociações, diz aos credores, nos Estados Unidos, que o Brasil só retoma os pagamentos quando tiver superávit comercial para isso;

8 de março — o presidente do Banco Central, Francisco Gros, apresenta em Nova York o plano brasileiro de renegociação, propondo salvaguardas;

13 de março — os maiores bancos credores do Brasil ameaçam pedir a falência dos bancos brasileiros no Exterior, inclusive do BB, caso a negociação não chegue a bom termo até 1º de abril; o Citicorp faz a primeira ameaça de declarar os juros devidos pelo Brasil como prejuízo;

17 de março — os credores não estão sendo prudentes, é o recado de

Sarney enviado através do presidente da República Federal da Alemanha, em visita ao Brasil;

24 de março — o Banco Central pede prorrogação de 60 dias para os créditos de curto prazo que vencem em 1º de abril;

1º de abril — o ministro Funaro anuncia que 174 bancos renovaram os créditos de curto prazo;

2 a 7 de abril — nove credores declaram os juros devidos pelo Brasil como prejuízos. São eles o Morgan Guaranty Trust, Bank of America, Manufactures Hanover, Chemical Bank, Mellon, J.P. Morgan, American Express Bank e First Chicago Corporation; Sarney assina decreto criando a Comissão de Assessoramento Presidencial da Dívida Externa, subordinada ao Ministério da Fazenda;

11 de abril — enquanto Funaro busca apoio do Banco Mundial à renegociação da dívida, o presidente do BC envia telex a 700 credores solicitando que não requeiram o pagamento dos créditos de médio e longo prazos que vencem dia 15;

14 de abril — o comitê de assessoramento dos bancos credores, nos EUA, recomenda que aqueles créditos sejam renovados, desde que o Brasil retome o pagamento da dívida;

16 de maio — dois bancos credores, o Bank of Scotland e o Norwest Minneapolis Bank são os únicos a aceitarem converter seus créditos em capital de risco, comprando 28,7% do capital da Papel e Celulose Catariense S.A., do grupo Klabin.